

Preços Agropecuários: alta de 1,87% na segunda quadrissemana de março

Na segunda quadrissemana de março de 2008, o Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)¹ registrou alta de 1,87%. Os produtos de origem vegetal (IqPR-V) e animal (IqPR-A) apresentaram variação positiva de 2,05% e 1,42%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1. Variação do IqPR, Estado de São Paulo, 2ª quadrissemana de março de 2008.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	1,87 %	2,93 %
IqPR-V	2,05 %	4,38 %
IqPR-A	1,42 %	–

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, a variação positiva do IqPR atinge 2,93% e o IqPR-V sobe para 4,38%, influenciados principalmente pelas altas dos ovos, da banana nanica, laranja para mesa e tomate para mesa (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 2ª quadrissemana de março de 2008.

Origem	Produto	Preços (R\$)		Variação (%)
		2ª Fev./08	2ª Mar./08	
VEGETAL	Amendoim	36,64	37,01	1,00
	Arroz	32,44	33,28	2,60
	Banana nanica	10,13	12,73	25,60
	Café	258,42	275,68	6,68
	Cana-de-açúcar	242,30	243,12	0,34
	Feijão	239,87	200,00	-16,62
	Laranja p/ Indústria	13,50	12,92	-4,32
	Laranja p/ Mesa	15,00	17,73	18,17
	Milho	24,71	23,19	-6,15
	Soja	43,48	45,71	5,12
	Tomate p/ Mesa	12,18	14,15	16,13
	Trigo	34,58	37,42	8,20
ANIMAL	Carne Bovina	70,40	71,37	1,38
	Carne de Frango	1,46	1,31	-10,81
	Carne Suína	48,91	51,50	5,30
	Leite B	0,71	0,71	1,06
	Leite C	0,64	0,61	-4,95
	Ovos	42,74	53,88	26,04

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

As principais altas registradas dos produtos do IqPR nesta quadrissemana foram: ovos (26,04%), banana nanica (25,60%), laranja para mesa (18,17%), tomate para mesa (16,13%), trigo (8,20%), café (6,68%) e carne suína (5,30%) (Tabela 2).

A alta do preço dos ovos é decorrente do abate das poedeiras, o que acarretou a diminuição da oferta de ovos, associado ao período de quaresma e início do ano escolar quando há um aumento do consumo desse produto. Para a banana nanica, o aumento do

consumo, principalmente com o início das aulas, e uma ligeira diminuição da oferta foram responsáveis pelo aumento do preço no período.

O aumento no preço da laranja para mesa é em virtude das altas temperaturas que influenciaram negativamente a produção. Para o tomate de mesa, a entrada no mercado de uma variedade de melhor qualidade, contribuiu para a elevação do preço. No caso do café, as altas dos preços acompanharam a cotação do mercado internacional no período analisado.

Os produtos que apresentaram queda de preços na segunda quadrissemana de março foram: feijão (16,62%), carne de frango (10,81%), milho (6,15%), leite tipo C (4,95%) e laranja para indústria (4,32%) (Tabela 2).

O preço do feijão teve um recuo no período, devido à entrada da nova safra, esta queda ainda é pequena, porém a expectativa é que sua cotação recue mais nas próximas semanas. No caso da carne de frango, a oferta maior do que o consumo fez os preços recuarem quase 11% no período.

Para o milho, a baixa nos preços é em função do período de colheita com boa disponibilidade do produto.

No período analisado, 13 produtos apresentaram alta de preços (9 de origem vegetal e 4 de origem animal) e 5 apresentaram queda (3 de origem vegetal e 2 de origem animal).

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br

Raquel Castellucci Caruso Sachs - raquelsachs@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 16/02/2008 a 15/03/2008 e base = 16/01/2008 a 15/02/2008.